

---

## **Perfil de internações clínicas em hospital secundário do interior do Rio Grande do Sul. O caso do Hospital de Caridade de São Jerônimo.**

---

Gisele B. Piccoli<sup>1</sup>; Paula L. Dutra<sup>2</sup>; Alexandra Daniel<sup>2</sup>; Cezar V. W. Riche<sup>2</sup>; José Augusto S. Pellegrini<sup>3</sup>; André Wajner<sup>3</sup>

### **Resumo**

---

**Introdução:** Os dados sobre perfil de pacientes clínicos que internam em hospitais secundários são raros no Brasil. Porém, o conhecimento a respeito desta população tem grande importância no estabelecimento das políticas públicas de saúde e na gestão de leitos. Em pesquisa de 2014, foi realizada primeira caracterização da população de pacientes clínicos internados em hospital secundário que obteve dados de 1149 internações em 8 meses.

**Objetivo:** Caracterizar os pacientes clínicos SUS internados em hospital secundário da região carbonífera do Rio Grande do Sul, na cidade de São Jerônimo.

**Método:** Realizado estudo coorte retrospectivo em banco de dados do Serviço de Medicina Hospitalar. A coleta de dados é realizada prospectivamente em banco de dados do Excel®. Neste estudo foi utilizada estatística descritiva.

**Resultados:** No período de março de 2015 a fevereiro de 2016, houve 1544 internações. A média de idade dos pacientes foi de 65,7 anos, com predominância de pacientes masculinos, 53%. Os pacientes eram provenientes da própria cidade em 34% das vezes. O tempo médio de internação foi de 7,7 dias (desvio padrão 5,7), mediana de 6,7 dias com intervalo interquartil (IQ 25-75) de 3,9-9,7. As principais causas de internação foram: afecções pulmonares 18%, infecções 11%, afecções cardíacas 8%, afecções gastrointestinais 6% e afecções neurológicas 3%. A mortalidade geral foi de 10% e a taxa de re-internação em 30 dias de 9,5%.

**Conclusão:** Os dados apresentam o perfil das internações de pacientes clínicos de um hospital secundário do interior do Rio Grande do Sul. Contribuem para a construção do conhecimento de suas características e

planejamento do perfil de equipes assistenciais necessárias. Do ponto de vista médico os autores acreditam que equipes dotadas de profissionais com especialização em clínica médica são adequadas para instituições semelhantes.

**Palavras Chave:** pacientes clínicos, medicina hospitalar, hospital secundário.